

Sumário

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I – QUADRO CONCEPTUAL E METODOLÓGICO.....1

1.1 – PROBLEMÁTICA.....1

1.1.1 – Arquitectura, Currículo e Poder – as dimensões de uma realidade a descobrir.....4

1.1.2 – A História da Educação e as novas perspectivas teórico-metodológicas.....17

1.1.3 – O espaço escolar na historiografia da educação: alguns apontamentos.....26

1.2 PERCURSO METODOLÓGICO: A CONSTRUÇÃO DO *CORPUS* DOCUMENTAL.....41

1.2.1 – Características dos “Projectos dos Liceus” e metodologia utilizada na sua análise.....43

1.2.2. – Características dos Relatórios da JCETS e metodologia utilizada na sua análise.....50

1.2.3 – Características do *Corpus* Bibliográfico e metodologia utilizada na sua análise.....55

1.2.4 – Características das Fontes Legislativas e sua metodologia de análise.....55

1.2.5 – A construção de uma visão global.....56

CAPÍTULO II – AS INSTALAÇÕES LICEAIS: GÉNESE DE UM PROBLEMA POLÍTICO E EDUCATIVO.....59

2.1 – O PROBLEMA DAS INSTALAÇÕES LICEAIS.....60

2.2 – AS PRIMEIRAS SOLUÇÕES ARQUITECTÓNICAS PARA O LICEU.....73

CAPÍTULO III – OS LICEUS DO ESTADO NOVO.....118

3.1 – O INTERESSE ESTRATÉGICO DO ESTADO NOVO PELO ENSINO LICEAL.....118

3.1.1 – A rede de estabelecimentos oficiais do ensino liceal.....121

3.1.2 – A evolução da frequência escolar.....124

3.1.3 – A tentativa de resolução do problema das instalações liceais.....125

3.2 – A JUNTA DAS CONSTRUÇÕES PARA O ENSINO TÉCNICO E SECUNDÁRIO E A EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE CONSTRUÇÃO ESCOLAR NO ENSINO LICEAL.....131

3.2.1 – Os antecedentes, os actores e as circunstâncias.....136

3.2.2 – Composição, intuítos e métodos de acção da Junta.....139

3.2.3 – A mudança de identidade.....146

3.2.4 – O território de intervenção.....149

3.3 – O PLANO DE 1938	150
3.3.1 – O programa geral para a elaboração dos projectos dos liceus.....	157
3.3.2 – A normalização dos projectos.....	165
3.4 – OS “NOVOS LICEUS”.....	167
3.4.1 – Liceu de Santarém.....	167
3.4.2 – Liceu de Castelo Branco.....	172
3.4.3 – Liceu de Viseu.....	177
3.4.4 – Liceu de Viana do Castelo.....	183
3.4.5 – Liceu de Faro.....	188
3.4.6 – Liceu da Infanta D. Maria.....	194
3.4.7 – Liceu de Gil Vicente.....	199
3.4.8 – Liceu de Setúbal.....	205
3.4.9 – Liceu de D. João de Castro.....	211
3.4.10 – Liceu de Carolina Michaelis.....	217
3.4.11 – Liceu de Aveiro.....	223
3.4.12 – Liceu de Póvoa do Varzim.....	228
3.4.13 – Liceu de Oeiras.....	232
CAPÍTULO IV – O MODELO ARQUITECTÓNICO DOS “NOVOS LICEUS”.....	238
4.1 – A DIMENSÃO ESPACIAL E SIMBÓLICA DO PROGRAMA DO LICEU.....	238
4.2 – A AUTORIA DOS PROJECTOS.....	244
4.3 – A INSERÇÃO URBANÍSTICA DO LICEU.....	247
4.4 – O ASPECTO EXTERIOR DO EDIFÍCIO LICEAL.....	255
4.5 – A FACHADA PRINCIPAL.....	258
4.6 – A DISPOSIÇÃO GERAL.....	262
4.7 – A DISTRIBUIÇÃO INTERNA EM DIVERSOS ESPAÇOS E USOS.....	267
4.7.1 – O espaço das alunas.....	271
4.7.2 – O lugar da Mocidade Portuguesa.....	274
4.7.3 – A sala de aula “normal”.....	274
4.8 – O TIPO DE CONSTRUÇÃO E MATERIAIS.....	275
CAPÍTULO V – O DISCURSO SOBRE OS “NOVOS LICEUS”.....	279
5.1 – O discurso político.....	280
5.2 – O discurso de reitores e professores.....	290
5.3 – O discurso da propaganda.....	301
5.4 – O discurso técnico-artístico.....	308
CONCLUSÕES.....	319
BIBLIOGRAFIA.....	326